Boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

EM GREVE POR 12,34%

ISONOMIA JÁ!

STU FASUBRA

5 de agosto
079/2016
GESTÃO 2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2016

Trabalhadores dizem não à chantagem de Tadeu!

Pedro Amatuzzi

Trabalhadores apostam no fortalecimento da greve para reverter corte de ponto e arrancar negociação efetiva da pauta

Reunidos em assembleia geral, na tarde desta quinta-feira (4), os trabalhadores aprovaram continuar a greve que começou em 23 de maio.

O reitor - que condicionou a retirada dos descontos dos salários ao fim da greve teve a resposta da categoria. O fim da greve não será à base de ameaça e punição! Os servidores decidiram intensificar a mobilização para garantir a revogação dos descontos realizados este mês pela reitoria da Unicamp, além de realizar um ato conjunto com os estudantes na próxima segunda-feira (8) pela manhã, em frente à reitoria, com o objetivo de lutar contra as punições e sindicâncias abertas contra as duas categorias.

A categoria aposta no fortalecimento do movimento grevista e na ampliação da campanha #ForaTadeu para pressionar o reitor José Tadeu Jorge - que reconhece que 3% de reajuste salarial é muito pouco, mas não apresentou nenhuma proposta viável até o momento.

Levaremos à mesa de negociação um calendário de reuniões para discussão da pauta especifica, além de cobrar do reitor a retirada dos descontos punitivos. Essa cobrança também será feita aos diretores das unidades que, de acordo com a reitoria, têm autonomia para não realizar a punição aos grevistas.

Em artigo publicado no site "Juízes para Democracia" o jurista e professor livre-docente de Direito do Trabalho na USP, Jorge Luiz Souto Maior, afirma que "o direito do recebimento de salário é um efeito obrigacional inegável na medida em que, por lei, o não recebimento de salário somente decorre de falta injustificada ao serviço, ao que, por óbvio, não se equipara a ausência de trabalho em virtude do exercício do direito de greve. É evidente que o exercício de um direito fundamental, o da greve, não pode significar o sacrifício de outro direito fundamental, o do recebimento de salário".

Desta forma, o STU defende que o exercício da greve está mais que justificado, pois, afinal, é um direito do trabalhador. E o pagamento do salário é um dever do gestor. O entendimento da entidade é que a reitoria está punindo o trabalhador por exercer um direito legítimo.

A próxima assembleia geral está marcada para quinta-feira (11). E na segunda-feira (8) acontece mais uma reunião do comando de greve, com objetivo de organizar o calendário de lutas e discutir a judicialização da greve e os efeitos de uma possível ação de dissídio.

DIAS PARADOS

Assembleia autoriza STU a cobrir os descontos da punição

A assembleia também autorizou que o STU pague, provisoriamente, aos funcionários em greve os descontos salariais promovidos pela Unicamp em decorrência dos dias parados. Os depósitos serão feitos nos próximos dias com recursos do Fundo de Greve.

Caso necessário, serão utilizadas as reservas para construção da nova sede da entidade aprovadas no plano XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp.

Para utilização dessas reservas aprovadas em congresso o STU convocará Assembleia Orçamentária para aprovação da destinação das despesas.

A diretoria do STU apresentou à assembleia uma metodologia para devolução dos descontos pela entidade. O procedimento, que foi aprovado pela categoria, se dará da seguinte forma:

- Apresentar, pessoalmente na sede do STU, cópia do holerite com o desconto dos dias parados;
- Assinar Termo de Compromisso para devolução total dos valores assim que a reitoria pagar os descontos salariais (revogar efetivamente o corte de pontos);
- Sindicalizar-se no momento do credenciamento, caso ainda não seja sindicalizado;
- Se tiver débito com o sindicato, de greve(s) anterior(es), o funcionário deverá negociar com a entidade.

Campanha de solidariedade

O STU também inicia a partir de hoje uma campanha de solidariedade aos grevistas.

O sindicato buscará apoio junto a outras entidades sindicais para ampliar o fundo de greve - até porque não se sabe até quando a paralisação se estenderá - sem que os grevistas tenham prejuízo ante a punição imposta pelo reitor.

Solicitamos aos companheiros da Unicamp que também contribuam com o fundo de greve porque a luta é em benefício de todos. O depósito deve ser feito no Banco Santander - agência 0207 - conta corrente 13.010035-0. Outra forma de contribuir para a luta é se sindicalizar ou indicar aos colegas a filiação ao STU.

Entrega coletiva de contas no GGBS

Além do STU cobrir os descontos, na próxima semana será organizada entrega coletiva das contas básicas (água, luz e telefone) dos trabalhadores que tiveram dias cortados pela reitoria ao órgão assistencial GGBS. Separem suas contas!

AGENDA

8 de agosto (segunda-feira)

9h - Ato conjunto com estudantes, em frente à reitoria.

14h - Reunião da Coordenação do Fórum das Seis

15h - Comando de Greve, no PB.

11 de agosto (quinta-feira)

10h - Assembleia Geral, no CB

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção).
13h30 – Reunião do plantão da tarde (recepção).
21h - Reunião do plantão da noite (recepção).

FALA POVO

Pedro Amatuzzi

"A você, caro amigo e trabalhador, dirijo essa mensagem. No sagrado livro da vida proseguimos escrevendo nossa história. Somos, portanto, os protagonistas do nosso futuro, cujo enredo só cabe a nós mesmos deliberar. E ao término da obra, será que ficaremos satisfeitos com o que foi escrito? Será que vamos nos orgulhar da nossa obra ou ficaremos constrangidos quando alguém ler nossas memórias? Que legado teremos deixado aos nossos descendentes: de alguém que lutou bravamente por seus ideais, na construção de um mundo melhor e mais justo, ou simplesmente cruzou os braços e ficou vendo a vida passar quando poderia ter feito a diferença? Mas o mais importante de tudo é que sempre podemos mudar o roteiro e dar nova sequência à história! Só depende de nós mesmos a conquista que almejamos. Por enquanto o livro ainda está no prelo – ainda dá tempo de reedita-lo! E então? Pense nisso com carinho!"

Renato - DGA

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Fernanda de Freitas
Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha- Tiragem: 3,5 mil exemplares - Impressão: MHG Gráfica e Editora Ltda. Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp

"Não jogar em vias públicas"